

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	13
A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE	13
10.56161/sci.ed.20240815c1	13
CAPÍTULO 2.....	25
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....	25
10.56161/sci.ed.20240815c2	25
CAPÍTULO 3.....	32
A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....	32
10.56161/sci.ed.20240815c3	32
CAPÍTULO 4.....	46
SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	46
10.56161/sci.ed.20240815c4	46
CAPÍTULO 5.....	53
ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	53
10.56161/sci.ed.20240815c5	53
CAPÍTULO 6.....	65
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA	65
10.56161/sci.ed.20240815c6	65
CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
10.56161/sci.ed.20240815c7	76
CAPÍTULO 8.....	86
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA	86
10.56161/sci.ed.20240815c8	86
CAPÍTULO 9.....	98



BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....	98
10.56161/sci.ed.20240815c9	98
CAPÍTULO 10.....	108
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	108
10.56161/sci.ed.20240815c10	108
CAPÍTULO 11.....	128
CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....	128
10.56161/sci.ed.20240815c11	128
CAPÍTULO 12.....	142
CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	142
10.56161/sci.ed.20240815c12	142
CAPÍTULO 13.....	153
CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....	153
10.56161/sci.ed.20240815c13	153
CAPÍTULO 14.....	167
ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	167
10.56161/sci.ed.20240815c14	167
CAPÍTULO 15.....	184
ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....	184
10.56161/sci.ed.20240815c15	184
CAPÍTULO 16.....	198
EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	198
10.56161/sci.ed.20240815c16	198
CAPÍTULO 17.....	216
FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL	216
10.56161/sci.ed.20240815c17	216
CAPÍTULO 18.....	228
FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ	228



10.56161/sci.ed.20240815c18	228
CAPÍTULO 19.....	236
RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	236
10.56161/sci.ed.20240815c19	236
CAPÍTULO 20.....	249
IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	249
10.56161/sci.ed.20240815c20	249
CAPÍTULO 21.....	257
INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES	257
10.56161/sci.ed.20240815c21	257
CAPÍTULO 22.....	265
INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA	265
10.56161/sci.ed.20240815c22	265
CAPÍTULO 23.....	276
INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..	276
10.56161/sci.ed.20240815c23	276
CAPÍTULO 24.....	289
MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	289
10.56161/sci.ed.20240815c24	289
CAPÍTULO 25.....	305
MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....	305
10.56161/sci.ed.20240815c25	305
CAPÍTULO 26.....	315
NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	315
10.56161/sci.ed.20240815c26	315
CAPÍTULO 27.....	330
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	330
10.56161/sci.ed.20240815c27	330
CAPÍTULO 28.....	338



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	338
10.56161/sci.ed.20240815c28	338
CAPÍTULO 29.....	350
O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....	350
10.56161/sci.ed.20240815c29	350
CAPÍTULO 30.....	359
PERCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO	359
10.56161/sci.ed.20240815c30	359
CAPÍTULO 31.....	371
PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES.....	371
10.56161/sci.ed.20240815c31	371
CAPÍTULO 32.....	384
PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES.....	384
10.56161/sci.ed.20240815c32	384
CAPÍTULO 33.....	394
RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL.....	394
10.56161/sci.ed.20240815c33	394
CAPÍTULO 34.....	406
REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES	406
10.56161/sci.ed.20240815c34	406
CAPÍTULO 35.....	417
SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL	417
10.56161/sci.ed.20240815c35	417
CAPÍTULO 36.....	427
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES	427
10.56161/sci.ed.20240815c36	427
CAPÍTULO 37.....	438
APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA	438
10.56161/sci.ed.20240815c37	438



CAPÍTULO 38.....	457
O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....	457
10.56161/sci.ed.20240815c38	457
CAPÍTULO 39.....	467
ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	467
10.56161/sci.ed.20240815c39	467
CAPÍTULO 40.....	486
A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	486
10.56161/sci.ed.20240815c40	486
CAPÍTULO 41.....	505
DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA	505
10.56161/sci.ed.20240815c41	505
CAPÍTULO 42.....	518
ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....	518
10.56161/sci.ed.20240815c42	518



CAPÍTULO 18

FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ

RISK FACTORS FOR PREGNANCY-RELATED CARPAL TUNNEL SYNDROME

 [10.56161/sci.ed.20240815c18](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20240815c18)

Tâmara de Maria Oliveira Rodrigues

Universidade Federal do Piauí

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-7598-254X>

Luana Bastos Araújo

Universidade Federal do Piauí

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0006-1226-5382>

Bruna Layane Gouveia de Lucena Sales

Faculdade Ensino Superior do Piauí

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0008-0582-5390>

RESUMO

A gravidez é marcada por alterações morfofisiológicas que afetam diretamente o sistema musculoesquelético da mulher. A síndrome do túnel do carpo é a neuropatia periférica mais frequente da gravidez. Embora a gestação seja classificada como um fatores de risco para essa condição, a prevalência de STC entre mulheres grávidas é relatada de forma diferente em muitos estudos. Dessa forma, esse estudo teve como objetivo, identificar na literatura atual, trabalhos que avaliem fatores de risco para síndrome do túnel do carpo durante a gestação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura que combinou pesquisas eletrônicas nas bases de dados PubMed Central (PMC), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os descritores “carpal tunnel syndrome AND pregnant women AND risk factors”. Apenas 3 estudos preencheram os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** A maioria das pesquisas demonstram resultados associados entre síndrome do túnel do carpo em gestantes e diabetes mellitus, IMC elevado e o avançar da gestação. Outros fatores como idade materna, mão de dominância e nível de tarefa com as mãos apresentam resultados conflitantes. **CONCLUSÃO:** Mais estudos são necessários para avaliar seus fatores de risco na gestação, uma vez que se observa escassez de investigação específica sobre o tema.



PALAVRAS-CHAVE: Fatores de Risco; Pregnancy; Síndrome do Túnel Carpal.

ABSTRACT

Pregnancy is marked by morphophysiological changes that directly affect the woman's musculoskeletal system. Carpal tunnel syndrome is the most common peripheral neuropathy in pregnancy. Although pregnancy is classified as a risk factor for this condition, the prevalence of CTS among pregnant women is reported differently in many studies. Therefore, this study aimed to identify, in the current literature, studies that evaluate risk factors for carpal tunnel syndrome during pregnancy. **METHODOLOGY:** This is a literature review that combined electronic searches in the PubMed Central (PMC), Virtual Health Library (VHL) and Google Scholar databases, using the descriptors “carpal tunnel syndrome AND pregnant women AND risk factors”. Only 3 studies met the inclusion criteria. **RESULTS:** Most research shows associated results between carpal tunnel syndrome in pregnant women and diabetes mellitus, high BMI and advancing pregnancy. Other factors such as maternal age, dominance hand and level of task with the hands present conflicting results. **CONCLUSION:** More studies are needed to assess risk factors during pregnancy, as there is a lack of specific research on the topic.

KEYWORDS: Pregnancy; Carpal Tunnel Syndrome; Risk factors.

1. INTRODUÇÃO

A gravidez é marcada por alterações morfofisiológicas que afetam diretamente o sistema musculoesquelético da mulher (Meems et al., 2015). As mudanças naturais dinâmicas que acompanham a gravidez podem levar ao desenvolvimento de distúrbios do sistema músculo-esquelético (Sapuan et al., 2012).

A síndrome do túnel do carpo (STC), é a neuropatia periférica mais frequente da gravidez (Meems et al., 2015). Como o nome sugere, é uma condição na qual o nervo mediano que passa pelo túnel do carpo pelo retináculo flexor na articulação do punho sofre compressão (Johnson et al., 1997).

Os principais sintomas dessa compressão são, dormência, sensação de formigamento e dor no dedo polegar, indicador, médio e anelar do lado radial, que progride com diminuição da força muscular e perda sensorial (Kisli et al., 2020).

Existem várias causas e etiologias documentadas. Essas são basicamente divididas em duas categorias: primária e secundária. A STC primária é causada principalmente por fatores que estão diretamente ligados à ruptura anatômica do túnel do carpo ou a qualquer lesão que cause ruptura anatômica do retináculo flexor (Campbell et al., 2018).

As STC secundárias são causadas principalmente por qualquer condição que aumente a pressão dentro do túnel do carpo como consequência da patogênese de qualquer doença ou



alterações fisiológicas no corpo humano. A causa mais comum de STC secundária devido a alterações fisiológicas é a gravidez (Khan et al., 2020).

Embora a gestação seja classificada como um fatores de risco para essa condição, a prevalência de STC entre mulheres grávidas é relatada de forma diferente em muitos estudos (Sherazi, 2020). Dessa forma, esse estudo teve como objetivo, identificar na literatura atual, trabalhos que avaliem fatores de risco para síndrome do túnel do carpo durante a gestação.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura que combinou pesquisas eletrônicas nas bases de dados PubMed Central (PMC), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico utilizando os descritores “carpal tunnel syndrome AND pregnant women AND risk factors”.

A busca compreendeu artigos originais publicados na língua inglesa e portuguesa nos últimos cinco anos, com metodologia quantitativa e que avaliaram fatores de risco para síndrome do túnel do carpo em mulheres grávidas. Ao todo foram encontrados 18 artigos que faziam referência à associação dos termos empregados.

Foi realizada a leitura dos títulos das publicações, resumos e pesquisa completa para determinar a adesão aos critérios de inclusão pré-determinados. Foram excluídos artigos duplicados, que não estudaram os fatores de risco para síndrome do túnel do carpo em mulheres grávidas, revisões de literatura e que não pudessem ser lidos na íntegra. Depois de serem excluídos os resumos que não se adequaram ao tema principal, 16 artigos de texto completo foram selecionados para elegibilidade. Desses, um total de 3 estudos preencheram os critérios de inclusão.

Os estudos que atenderam aos critérios de inclusão foram criticamente revisados e sintetizados através de uma planilha para síntese das características dos estudos, métodos de amostragem, local, desenho da pesquisa, principais achados e conclusões, bem como análise qualitativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta revisão da literatura descreve o estado das evidências científicas atuais sobre os fatores de risco para a síndrome do túnel do carpo relacionada à gestação e destaca a escassez de investigação específica sobre o tema.



Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos, bem como a exclusão dos artigos duplicados e aqueles que não faziam referência ao objetivo proposto da revisão, restaram apenas 3 estudos, que foram publicados entre os anos de 2019 e 2020. Os três estudos incluídos foram do tipo transversal, dois foram realizados no Paquistão e um no Brasil, como mostrado na tabela 1.

Tabela 1. Síntese dos artigos incluídos nesta revisão.

Autor/Ano	Título	País de publicação	Desenho do estudo/Amostra	Resultados	Principais conclusões
Oliveira, et al. 2019.	Síndrome do túnel do carpo durante o terceiro trimestre de gravidez: prevalência e fatores de risco	Brasil	Estudo transversal. 482 mulheres foram recrutadas. Ferramentas para coleta de dados: Sinal de Tinel, Teste de Phalen, Boston Carpal Tunnel Questionnaire (BCTQ) e Ultrassonografia.	Ser canhoto, diabetes mellitus gestacional e idade materna foram associados a sinais e sintomas indicativos de STC	A alta prevalência de sinais e sintomas indicativos de STC e as dificuldades que eles podem causar reforçam a importância do diagnóstico e tratamento adequados.
Sherazi, et al. 2020.	Prevalência e fatores de risco individuais da síndrome do túnel do carpo em gestantes	Paquistão	Estudo transversal. 304 mulheres grávidas participaram do estudo. Ferramentas para coleta de dados: Sinal de Tinel, Teste de Phalen, entrevistas com aspectos demográficos, clínicos e antropométricos.	História de STC foi o fator de risco mais comum. Outros fatores, incluindo doença renal, levantamento de peso, excesso de trabalho doméstico, culinária e obesidade, uso de contraceptivos orais, estresse, tabagismo, costura, diabetes e disfunção da tireoide também estão associados à STC.	Este estudo mostrou resultados significativos quanto à prevalência e fatores de risco da STC entre gestantes nos hospitais de Islamabad e Rawalpindi.
Noor, et al. 2020.	Síndrome do túnel do carpo e seus fatores associados no terceiro trimestre de gravidez	Paquistão	Estudo transversal. 150 pacientes. Ferramentas para coleta de dados: Sinal de Tinel, Teste de Phalen, Questionário auto-estruturado.	Não houve significância associação entre STC e terceiro trimestre de gestação. A ocorrência de STC não foi associada à idade do paciente.	Não existe associação significativa entre idade da paciente, mês de gravidez e síndrome do túnel do carpo. A STC pode ocorrer em qualquer idade e durante qualquer mês de gravidez.

Fonte:Elaborado pelos autores, 2024.



As principais ferramentas utilizadas nos estudos foram o teste de Phalen, sinal de tincl, Boston Carpal Tunnel Questionnaire (BCTQ), Ultrassonografia, entrevistas com aspectos demográficos, clínicos e antropométricos e questionário auto-estruturado.

No estudo de Oliveira et al. (2019), 482 mulheres foram recrutadas durante a internação para o trabalho de parto em uma maternidade da cidade de Botucatu no estado de São Paulo. Casos prévios e tratamento antes da gravidez, doenças neuromusculares e diabetes mellitus anteriores à gravidez foram critérios para não inclusão no estudo.

111 mulheres apresentaram sinais e sintomas indicativos de síndrome do túnel do carpo encontrados através dos testes provocativos (Teste de Phalen e Sinal de Tinel). Mais de 70% das pacientes apresentaram sintomas no terceiro trimestre de gestação. O exame ultrassonográfico, que foi realizado dentro de 2 semanas após o parto, não foi capaz de distinguir pacientes com e sem STC, o que segundo o autor, foi possível supor que o tempo de exposição não foi suficiente para levar à alteração morfológica, visto que grande parte das gestantes apresentaram sintomas apenas no último trimestre de gestação.

Outro fator importante que não foi pontuado pelo autor, mas, que no entanto, precisa ser levado em consideração, é o fato de que o exame foi realizado dentro de 2 semanas após o parto, o que pode levar a modificações nos achados, visto que podem haver alterações nas estruturas devido a saída do período gestacional e mudanças fisiológicas esperadas.

Bayraktarli et al. (2024), em seu estudo retrospectivo com mulheres grávidas no terceiro trimestre de gestação e diagnóstico confirmado síndrome de túnel do carpo através de exames eletrodiagnósticos, avaliaram a precisão de parâmetros ultrassonográficos e sua suficiência para o uso na prática clínica.

Seus achados concluíram que em gestantes com síndrome do túnel do carpo, os valores da área de secção transversa do nervo mediano através da ultrassonografia ultrapassaram os do grupo controle. Além disso, a relação punho/antebraço e relação área transversal do nervo mediano e área transversal do flexor radial do carpo em gestantes com síndrome do túnel do carpo foi estatisticamente maior em comparação ao grupo controle.

Oliveira et al. (2019), concluíram que pacientes canhotas, com diabetes mellitus e idade materna mais elevada tinham, significativamente, maior ocorrência de sinais e sintomas indicativos de STC.

Ayhan et al. (2021), fizeram uma avaliação ultrassonográfica do túnel do carpo em gestantes com diabetes mellitus em seu estudo prospectivo. Gestantes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 1, tipo 2 e diabetes mellitus gestacional foram avaliadas e comparadas ao grupo controle.



Cada grupo contou com 107 e 103 gestantes com diabetes e sem diabetes, respectivamente. Foi concluído que a área do nervo mediano foi significativamente aumentada no grupo com diabetes mellitus em comparação ao grupo controle. Além disso, dor na mão foi significativamente mais comum no grupo diabético e houve uma relação positiva entre a área do nervo mediano e o ganho de peso durante a gravidez.

Sherazi et al. (2020), que estudaram os fatores de risco individuais da síndrome do túnel do carpo em gestantes, incluíram 304 mulheres em seu estudo transversal, realizado nos hospitais de Islamabad e Rawalpindi, no Paquistão. Histórico de fratura e trauma nas mãos, diagnóstico de síndrome de De-Quervain, esclerose múltipla, síndrome do pronador e síndrome do nervo interósseo anterior foram fatores de exclusão do estudo.

Fatores de risco como história de STC, inchaço, levantamento de peso, tabagismo, obesidade, doença renal, diabetes, hipotireoidismo, estresse e uso de contraceptivos orais foram fortemente associados à STC entre mulheres grávidas. Além do excesso de tarefas domésticas, como costura e cozinhar em mal posição das mãos.

Shahrani et al. (2021), estudaram fatores de risco pessoais para síndrome do túnel do carpo em adultos com 18 anos ou mais. Os casos confirmados através de eletrofisiologia foram alocados no grupo STC e aqueles sem STC no grupo controle. No grupo com a síndrome de compressão do nervo mediano, verificou-se que essa, foi significativamente associada à realização regular de tarefas domésticas em mulheres com idade inferior a 45 anos.

Noor et al. (2020), avaliaram 150 gestantes nulíparas e múltíparas no terceiro trimestre, com idade entre 25 e 40 anos. Pacientes com STC prévio, qualquer condição psicológica e diabetes mellitus foram excluídas do estudo.

Das 150 gestantes analisadas, apenas 24 (16%) apresentaram STC diagnosticada através do sinal de Tinel e teste de Phalen. Não houve correlação entre STC e idade do paciente ($P=0,251$), assim como, não houve associação entre o terceiro trimestre de gestação ($P=0,179$).

Khan et al. (2020), em seu estudo transversal com 75 mulheres grávidas, avaliaram associações positivas entre síndrome do túnel do carpo relacionada à gestação com o avanço dos trimestres da gravidez. Foi observada incidência de 24%, 52% e 68% no primeiro, segundo e terceiro trimestre de gravidez, respectivamente, com uma incidência muito alta encontrada em mulheres grávidas no terceiro trimestre. Esse resultado é encontrado de forma similar em outros estudos, como o de Ajroud et al. (2020) e Mateen et al. (2014), onde a maioria dos casos ocorreu no terceiro trimestre 56,8% e 55,9%, respectivamente.

4. CONCLUSÃO



A maioria das pesquisas demonstram resultados associados entre síndrome do túnel do carpo em gestantes e diabetes mellitus, IMC elevado e o avançar da gestação. Outros fatores como idade materna, mão de dominância e nível de tarefa com as mãos apresentam resultados conflitantes.

Mais estudos são necessários para avaliar seus fatores de risco na gestação, uma vez que se observa escassez de investigação específica sobre o tema e visto os impactos negativos dessa condição, a detecção precoce e o diagnóstico do problema podem ajudar as mulheres grávidas a obter tratamento precoce e completo.

REFERÊNCIAS

- AYHAN, S. G.; SAHIN, D. Avaliação ultrassonográfica do túnel do carpo em gestantes com diabetes mellitus. **Revista Médica de Ginecologia-Obstetrícia e Neonatologia**, v. 18, 2021.
- BAYRAKTARLI, R. Y.; SAHIN, F.; ISIN, K. Comparação de parâmetros ultrassonográficos no diagnóstico da síndrome do túnel do carpo na gravidez. **J. Health Sci. Med.**, v. 3, n. 7, p. 284-289, 2024.
- CAMPBELL, W. C.; CANALE, S. T.; BEATY, J. H. **Ortopedia Operatória de Campbell**, 11º ed., p. 4285-4298, 2008.
- JOHNSON, E. W.; HENNESSEY, W.J. Síndrome do túnel carpal. **Eletromiografia prática**. 3ª ed., 1997.
- KHAN, G. A. N.; ISHRAT, N.; AFAQ, M. Ocorrência de síndrome do túnel do carpo relacionada à gravidez (PRCTS) em diferentes trimestres da gravidez. **Jornal de Pesquisa em Doenças Cardiovasculares**, v. 11, 2020.
- KESLI, M. Carpal tunnel syndrome after recurrent pregnancies. **Research Square**, 2020.
- MEEMS, M. et al. Prevalência, curso e determinantes dos sintomas da síndrome do túnel do carpo durante a gravidez: um estudo prospectivo. **BJOG**, v. 8, n. 122, p. 1112–1118, 2015.
- NOOR, S. et al. Síndrome do túnel do carpo e seus fatores associados no terceiro trimestre de gravidez. **Revista Médica Rawal**, v. 45, n. 2, 2020.
- OLIVEIRA, G. et al. Síndrome do túnel do carpo durante o terceiro trimestre de gravidez: prevalência e fatores de risco. **Springer Nature**, 2019.
- SAPUAN, J. et al. Síndrome do túnel do carpo na gravidez – você precisa perguntar! **Singapura Med J**, v. 10, n. 53, p. 671–675, 2012.



SHAHRANI, E. A. et al. Fatores pessoais associados à síndrome do túnel do carpo (STC): um estudo caso-controlado. **Distúrbios musculoesqueléticos do BMC**, 2021.

SHERAZI, T. et al. Prevalência e fatores de risco individuais da síndrome do túnel do carpo em gestantes. **Jornal do Instituto Bashir de Ciências da Saúde**, v. 1, 2020.